

ELÉTRICA ARGOS LTDA.**OFERTA ESPECIAL**

CINESCOPIOS C/CINTA	A59-121W	—	Cr\$	310,00
S/CINTA	A59-15W	—	Cr\$	300,00
S/CINTA	A59-17W	—	Cr\$	300,00
CONJ. COMPONENTES M-110 IBRAPE		—	Cr\$	110,00
M-150		—	Cr\$	210,00
M-320		—	Cr\$	290,00

VALVULAS:							
1 B 3	—	Cr\$	9,00	6DQ6	—	Cr\$	13,00
6AU4	—	Cr\$	9,00	6FM7	—	Cr\$	26,00
6BQ5	—	Cr\$	7,00	6GK5	—	Cr\$	8,00
6BL7	—	Cr\$	28,00	6 U 8	—	Cr\$	8,00
6CS7	—	Cr\$	23,50	17JZ8	—	Cr\$	29,00
6DE7	—	Cr\$	22,00	25DQ6	—	Cr\$	14,50

MATERIAL ELETRONICO PARA TÉCNICOS EM GERAL
Rua Dez. Westphalen, 434 — Fone: 22-6417
Caixa Postal, 1849 — CURITIBA — PARANÁ

**COMÉRCIO E TRANSPORTE
ITAQUI LTDA.**

ATACADISTA: Porcelanas, Louças, e Vidros
TRANSPORTE: Para todo o Brasil - Carros próprios
Cx. Postal, 681 — Fones: 8-5515 e 8-5538

ITAQUI — CAMPO LARGO — PR

Moises Natel Portella
Diretor

Piotto & Filhos Ltda.

Materiais para construção tudo em 24 pagamentos s/ entrada.

Visite-nos à Rua XV de Novembro, 2891 ou pelo fone: 8-5231.

ENTREGAMOS A DOMICÍLIO

(23 — 2 — 9 — 16/3)

VOCE

Quer
MOV
E
I
S

Rod. do Café — km 25 — Fone: 8-5425
CAMPO LARGO — PARANÁ

obiliar sua residência
lhe e compare a qualidade
erifique as condições de pagamento
ntregaremos em sua casa
ndependente de qualquer despesa
ervindo-lhe o que há de melhor.

CAMPO LARGO LTDA.**POLOVIS A.****Indústria e Comércio**

MATRIZ: Rodovia do Café — km. 25 — Caixa Postal, 690
— End. Teleg.: "POLOVI" — Fones: Diretoria: 8-5212 —
Escritório Central: 8-5412

CAMPO LARGO — PARANÁ
DECORADORA
Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5453 — Itaquí
ARTEFATOS DE MADEIRA E METAL
Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5354 — Itaquí
CAMPO LARGO — PARANÁ
FILIAIS:

- 1 — Rodovia BR-116 — Curitiba — Porto Alegre — km. 7 — Pinhelirinao — CURITIBA — PR
 - 2 — Rua do Príncipe, 666 — Caixa Postal, 699 — Fone: 2465 — JOINVILLE — SC
 - 3 — Rodovia BR-116 — Curitiba — São Paulo — km. 21 — CAMPINA GRANDE DO SUL — PR
 - 4 — Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5254 — Itaquí — CAMPO LARGO — PR
- Porcelanas — Louças — Vidros — Cristais — Inoxidáveis
— Artigos finos para presentes — Decorações artísticas em
porcelanas — Artefatos de madeira e metal

BRAGA & CIA. LTDA.

MÓVEIS E UTILIDADES
Grupos Estofados — Fórmicas — Cozinhas — Dormitórios — Colchões
de Mola e Espuma — Rádios — Televisores — Bicicletas, etc.

PRODUTOS DE 1ª QUALIDADE COM GARANTIA DE FABRICA

EM ATÉ 24 MESES

Rua 15 de Novembro, 2012 — Oswaldo Cruz, 1193 — Campo Largo

(23 — 2 — 9 — 16/3)

Agricultura e Pecuária

Amur Ferreira do Amaral

Adubação**Preparo e uso de composto**

Composto é o adubo orgânico preparado com restos de origem animal ou vegetal, dispostos em camadas, formando montes, onde ocorre um processo de fermentação.

O adubo orgânico mais conhecido dos lavradores é o esterco de curral, preparado em esteiras com excrementos animais ou utilizando como matéria-prima as camas, isto é, os capins colocados como revestimento dos pisos dos estábulos e cocheiras e que receberam dejeções sólidas e líquidas.

A esterqueira, apesar de muito utilizada, está condenada pela baixa capacidade de produção de adubo orgânico; assim, por exemplo, uma construção com 10 metros de largura por 25 metros, com paredes de tijolos de 4 metros de altura, tem capacidade para produzir, a cada seis meses, cerca de mil metros cubico de esterco. Se com pouca água, quase seca, essa massa pesa de 300 a 400 toneladas e dá para adubar perto de 10 hectares, que é uma área reduzida.

A recomendação para quem pretende fazer adubação orgânica em suas terras é a de procurar produzir a maior quantidade possível de adubo, sem se preocupar muito com sua qualidade. Tendo em vista essa recomendação, o preparo do composto é mais indicado que o do esterco produzido em esterqueira. É que a produção de composto fica limitada à quantidade de restos vegetais e animais disponíveis na fazenda e não se restringe, como no caso do esterco, à capacidade da esterqueira. Como o composto é preparado ao rés-do-chão e a céu aberto, enquanto houver matéria-prima na fazenda, pode-se empilhá-la para decompor-se por fermentação.

Para o preparo do composto necessita-se, como matéria-prima, de cama ou de esterco animal, ou ambas as coisas. A esse material, que é considerado de fácil fermentação, se juntarão restos de cultura considerados sem valor, pela dificuldade que apresentam em decompor-se, tais como palhas diversas (arroz, feijão, milho), capins de corte, folhas de samambaia, de sapé, ervas más, enfim, toda e qualquer planta ou produto de origem orgânica, como papel, papelão etc., existente na fazenda e que possa ser aproveitado. Embora de difícil fermentação, esses materiais, se empilhados e irrigados, decompõem-se com certa facilidade quando juntados aos excrementos animais ou às camas, dando excelente adubo.

O preparo do composto se faz distribuindo diretamente no chão, no local escolhido, a matéria-prima classificada como restos vegetais, isto é, os capins, as palhas, folhas, etc. Delimita-se no chão uma área de 3 a 4 metros de largura por uns 5 a 10, aí dispostos os restos vegetais até formarem uma camada de 15 centímetros de espessura. Sobre essa camada de restos vegetais, distribuem-se os excrementos ou a cama animal, de maneira a formar uma camada de 5 centímetros de espessura. Essa camada será a responsável pela inoculação, com microrganismos, dos restos vegetais sobre qual ela se assenta; como ela fermenta com relativa facilidade, criam-se condições favoráveis para o material palhoso decompor-se biologicamente. A seguir, uma terceira camada de restos vegetais, de 15 centímetros de espessura, será distribuída na pilha que se está formando. Agora, outra camada de esterco ou cama, de 5 centímetros, será adicionada. Com a intercalação das camadas, monta-se uma pilha cuja altura deve atingir um metro e meio. É importante saber avaliar inicialmente de material de que se dispõe, para fazer sempre uma pilha de 3 a 4 metros de largura por 1,5 de altura e um tal comprimento de maneira a não faltar matéria-prima para garantir essa dimensões.

Ao proceder à montagem da pilha, é conveniente, se possível, molhar levemente cada camada, usando regador ou esguicho de crivo fino. Não se deve irrigar em excesso, até escorrer água pelo chão. Enquanto houver matéria-prima na propriedade, fazem-se outras pilhas, uma ao lado da outra, operação que se efetua ininterruptamente, durante todo o ano, pois o composto não é época para ser preparado; só tem época certa para ser aplicado, como adubo, da mesma maneira que se emprega o tradicional esterco de curral.

Se o material for umidecido ao montar a pilha ou se chover em seguida, o composto dentro de poucos dias entra em fermentação, o que se pode comprovar pelo calor reinante no interior da massa. Para acompanhar o processo de fermentação, é interessante introduzir uma barra de ferro na pilha; retirando-a e apalpando-a, pode-se sentir o calor absorvido pela barra no interior da massa. Na falta de uma barra de ferro, pode-se levantar uma boa porção do material e avaliar com a mão a temperatura do composto, a qual deve ser sempre maior que a de ambiente.

Depois de iniciado o aquecimento, leva-se o composto para o local onde vai ser distribuído. Para isso, corta-se a pilha de alto a baixo, para misturar as camadas, transporta-se o material para o campo e lá se formam grandes montes para serem dispostos espaçadamente por toda a área onde vai ser aplicado o adubo. Essa movimentação da massa permite uma homogeneização do material, reativa a decomposição, que ainda não se completou, e facilita a distribuição na época da adubação.

Os antigos fazendeiros gostavam de preparar esterco de neira a obter um produto final perfeitamente umidecido, com consistência amanteigada. Com isso, a matéria-prima tinha de permanecer na esterqueira pelo menos seis meses.

A recomendação atual é no sentido de obter apenas a bioestabilização da massa em fermentação e usá-la, em seguida, como adubo. A bioestabilização é conseguida quando a massa em fermentação, após atingir um máximo de temperatura (45 a 55° C), se arrefece, perdendo calor até um ponto que permanece levemente aquecida (30 a 40° C). A partir desse ponto, o composto pode ser aplicado no solo, pois a umidade dessa matéria orgânica estará garantida.

O emprego de roçadeiras para cortar os restos vegetais a serem usados como matéria-prima no preparo do composto e de máquinas carregadeiras com caçambas provida de dentes utilizadas para montar as pilhas de composto e para carregar o veículo que vai levá-lo para o campo), reduz consideravelmente o custo desse adubo que é, acima de tudo, um insubstituível melhorador das propriedades físicas do solo, além de enriquecê-lo em nutrientes minerais.

UMAS E OUTRAS

- O Clube Macedo Soares, fará realizar no dia 1º de maio grandioso Baile de inauguração da Sede Campestre. As mesas já estão a venda. Será abrilhantado por ótimo conjunto do Rio de Janeiro.

- Também no Clube Macedo Soares, vai haver um concurso da criança mais graciosa de 1975, promovido pela Ala Feminina no próximo dia 12 de abril. Poderão concorrer crianças de 1 a 3 anos. Melhores de

tallies no próximo domin-

- Estrearam alianças na mão direita, os jovens Ivonete Norberto e Luiz Roberto Winheski. Parece que o casamento já está marcado para maio.

- No próximo dia 22 deste, será realizado na Igreja Matriz o enlace matrimonial dos jovens José Bonato e Margaret Stroparo.
- Marilda Gagens é a nova professora de Inglês do Colégio Comercial Presidente Kennedy.

- O Prefeito Municipal está valorizando cada vez mais o setor de educação, isto prova o número de contratos de professores para este ano. D. Tilinha, Chefe de Educação da Prefeitura, atendeu grande número de professores neste início de ano, sendo efetuado contrato para mais de 20 candidatos.

- O Salão de Beleza Irene permaneceu fechado por uns dias, pois as proprietárias Irene, Lenira e Helena, estiveram em Guaratuba em merecido descanso.

Até o próximo domingo se Deus quiser.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL AOS SERVIDORES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO — ESTADO DO PARANÁ
I.C.G.C.M.F. N.º 75802249/0001

BALANÇO GERAL realizado em 31 de dezembro de 1974**A T I V O**

FINANCEIRO		
Disponível		
Bancos	58.499,21	
Caixa	1,20	58.500,41

FIXO		
Bens Móveis		
Móveis e Utensílios	1.009,14	
Aplicações Financeiras		
Letras de Câmbio	85.465,27	87.004,41

T O T A L

P A S S I V O

PATRIMONIAL

Saldo Econômico

Patrimônio Líquido

T O T A L

145.504,82

145.504,82

Demonstração do "RESULTADO DO EXERCÍCIO". em 31 de Dezembro de 1974

D E B I T O**DESPESAS CORRENTES**

Despesas de Administração

Gratificação da Diretoria

a) Presidente

b) Secretário

Material de Consumo

b) Material de expediente

Serviços de Terceiros

a) Publicidade e divulgação

de atos Oficiais

d) Conservação de Bens

Móveis

f) Profissionais Liberais

Encargos Diversos

a) Despesas de pronto

pagamento

8.949,95

500,00

90,00

4.890,54

5.480,54

4.069,15

Serviço de Assistência Social aos Servidores da Prefeitura Municipal de Campo Largo - S. A. S. S. P.

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO DE 1974

R E C E I T A

TÍTULOS	PREVISTA	REALIZADA	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES			
Renda Previdenciária			
Contribuições Previdenciárias	120.000,00	113.850,68	15.149,32 —
Taxas			
Taxa de expediente	1.000,00	45,90	954,10 —
Transferências Correntes			
Contribuições da Prefeitura Municipal para Aposentadoria de Inativos	180.000,00	180.000,00	118,16 +
Contribuições da Prefeitura Municipal para Pensão	40.000,00	25.604,45	14.395,55 —
Renda Patrimonial			
Correção Monetária de letras de câmbio	30.000,00	—	30.000,00 —
RECEITAS DE CAPITAL			
Alienação de Bens Móveis			
Móveis e Utensílios	3.000,00	—	3.000,00 —
Aplicações Financeiras			
Letras de Câmbio	70.000,00	—	70.000,00 —
S O M A S	453.000,00	319.619,19	133.380,81

D E S P E S A

DESPESAS CORRENTES			
Despesas de Administração			
Gratificação da Diretoria			
a) Presidente	9.000,00	7.980,48	1.019,52 —
b) Secretário	1.500,00	969,47	530,53 —
Material de Consumo			
a) Material de Limpeza e Conservação	2.000,00	—	2.000,00 —
b) Material de Expediente	3.000,00	657,20	2.342,80 —
Serviços de Terceiros			
a) Publicidade e divulgação de atos oficiais	3.000,00	500,00	2.500,00 —
b) Comunicações	2.000,00	—	2.000,00 —
c) Passagens e Estadias	2.000,00	—	2.000,00 —
d) Conservação de Bens Móveis	2.000,00	90,00	1.910,00 —
e) Serviços Diversos	2.000,00	—	2.000,00 —
f) Profissionais Liberais	6.000,00	4.890,54	1.109,46 —
g) Aluguéis e arrendamentos	3.000,00	—	3.000,00 —
Encargos Diversos			
a) Despesas de pronto pagamento	4.500,00	4.069,15	430,85 —
Encargos Obrigatórios			
Benefícios			
a) Aposentadoria mediante transferência da Prefeitura Municipal	12.000,00	168,56	11.831,44 —
b) Pensão	6.000,00	—	6.000,00 —
c) Auxílio-Enfermidade	12.000,00	6.838,16	5.161,84 —
d) Auxílio Natalidade	9.000,00	3.254,80	5.745,20 —
e) Auxílio Falecimento	9.000,00	2.300,00	6.700,00 —
f) Aposentadoria mediante Transferência da Prefeitura Municipal	180.000,00	180.000,00	—
g) Pensão mediante Transferência da Prefeitura Municipal	40.000,00	25.351,25	14.648,75 —
Assistência Social			
a) Assistência Hospitalar	234.000,00	14.150,27	99.849,73 —
b) Assistência Médica e Odontológica	36.000,00	21.139,79	14.860,21 —
Fundo de Reserva			
Despesas com Aplicações Financeiras			
Imposto de Renda Retido na Fonte	4.000,00	—	4.000,00 —
DESPESAS DE CAPITAL			
Investimentos			
Material Permanente			
Móveis e Utensílios	3.000,00	—	3.000,00 —
Aplicações Financeiras			
Letras de Câmbio	70.000,00	15.500,00	54.500,00 —
S O M A S	453.000,00	287.859,67	165.140,33 —

Campo Largo, 31 de dezembro de 1974

Serviço de Assistência Social aos Servidores da Prefeitura Municipal de Campo Largo (S.A.S.S.P.)
ATILIO CASTAGNOLI
Presidente

MARIA MADALENA GULAK
Téc. Contador — Reg. C.R.C. n.º 11.893

Encargos Obrigatórios			
Benefícios			
a) Aposentadoria mediante Transf. da Prefeitura Municipal	168,56		
c) Auxílio-Enfermidade	6.838,16		
d) Auxílio Natalidade	3.254,80		
e) Auxílio Falecimento	2.300,00		
f) Aposentadoria mediante transf. da Prefeitura Municipal	180.000,00		
g) Pensão mediante transf. da Prefeitura Municipal	25.351,25	217.912,77	
Assistência Social			
a) Assist. Hospitalar	14.150,27		
b) Assist. Médica e Odontológica	21.139,79	35.290,06	272.359,67
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS			
Saldo d/conta			15.500,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			287.859,67
Valor Superavit verificado n/exercício			47.259,52
T O T A L			335.119,19

C R E D I T O

RECEITAS CORRENTES			
Rendas Previdenciárias			
Contribuições Previdenciárias	113.850,68		
Taxas			
Taxa de expediente	45,90		
Transferências Correntes			
Contribuições da Prefeitura Municipal p/Aposentadoria de Inativos	180.118,16		
Contribuições da Prefeitura Municipal para Pensão	25.604,45	205.722,61	
RECEITAS DE CAPITAL			
Aplicações Financeiras			
Letras de Câmbio	15.500,00	335.119,19	

Campo Largo, 31 de Dezembro de 1974.

Atílio Castagnoli
Presidente

Maria Madalena Gulak
Téc. Contador - Reg. C.R.C. N.º 11.893

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

" L E I " N.º 2/93 "

DATA: 5 de março de 1975.
SÚMULA: De nova redação ao Art. 6º, da Lei n.º 171, de 19-02-70 e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Campo Largo, Estado do Paraná, APROVOU, e eu, PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a seguinte lei:
Art. 1º — O artigo 6º, da Lei n.º 171, de 19-02-1970, passa a ter a seguinte redação:
"Art. 6º — Mediante requerimento acompanhado da documentação de que trata o Código de Posturas Municipais, o proprietário da obra pedirá autorização para executá-la, o que será concedido após o pronunciamento da Divisão de Obras e Viação desta Prefeitura, pagas as taxas legais".
Art. 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 5 de março de 1975.

CARLOS J. ZANLORENZI
Prefeito Municipal

ADRIA CONSTANTINA STOCO MORES
Secretário da Prefeitura

" L E I " N.º 2/92 "

DATA: 5 de março de 1975.
SÚMULA: Acrescenta dois parágrafos ao artigo 4º, do Regulamento do Serviço de Assistência Social aos Servidores da Prefeitura Municipal de Campo Largo — S.A.S.S.P.

A Câmara Municipal de Campo Largo, Estado do Paraná, APROVOU, e eu, PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a seguinte lei:
Art. 1º — O Art. 4º, do